

A FALTA DE INFORMAÇÃO SOBRE RECICLAGEM E SEUS IMPACTOS NO DESCARTE SUSTENTÁVEL DAS REGIÕES METROPOLITANAS DE MINAS GERAIS

Clara Gonçalves D'Ângelo Bispo | Lucas Ferrari Zumach Gonçalves | Rafaela Rezende Oliveira |
Orientação: Prof. Rebecca Freitas Figueiredo

INTRODUÇÃO

Esse projeto surgiu devido a necessidade de desenvolver uma análise a respeito da falta de informação sobre reciclagem e seus impactos no descarte incorreto de resíduos nas regiões metropolitanas de Minas Gerais. Devido ao grande acúmulo de lixo, o pouco conhecimento da população sobre sustentabilidade e a gestão governamental ineficaz, o acúmulo de resíduos se tornou um grande problema.

JUSTIFICATIVA

O descarte inadequado de resíduos sólidos nas regiões metropolitanas de Minas Gerais tem gerado impactos ambientais e sociais, agravados pela falta de informação sobre reciclagem. A Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010) determina que a gestão dos resíduos deve priorizar a não geração, redução, reutilização e reciclagem, mas a conscientização da população ainda é um grande desafio. A ausência de campanhas educativas e a falta de estrutura para a coleta seletiva fazem com que muitos resíduos recicláveis acabem em aterros sanitários, contribuindo para a poluição do solo e da água (BRASIL, 2010).

A falta de estrutura para coleta seletiva, o desconhecimento da população e a ausência de incentivos governamentais são algumas das barreiras que dificultam a adesão a práticas sustentáveis. Portanto, compreender esses fatores é essencial para propor estratégias que tornem a reciclagem viável e eficaz e promovendo um sistema de gestão ambiental mais eficiente.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Analisar de que forma a falta de informação sobre reciclagem influencia negativamente o descarte sustentável nas regiões metropolitanas de Minas Gerais, considerando seus impactos ambientais e sociais, os desafios estruturais para a implementação da coleta seletiva e a efetividade das políticas públicas existentes.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar o nível de conhecimento da população sobre práticas de reciclagem e descarte sustentável;
- Investigar a influência de campanhas educativas e políticas públicas no comportamento ambiental dos moradores;
- Avaliar as consequências ambientais e socioeconômicas do descarte inadequado de resíduos nessas regiões;
- Compreender os desafios para aumentar a conscientização ambiental.

METODOLOGIA

O presente estudo utilizou métodos quantitativos e qualitativos. A combinação das duas abordagens permitirá uma compreensão mais próxima da totalidade do problema, possibilitando a análise estatística de informações objetivas e, ao mesmo tempo, a interpretação das questões sociais envolvidas.

Os instrumentos de coleta de dados incluíram formulários digitais na plataforma Google Forms, facilitando o alcance dos participantes e garantindo o sigilo nas respostas. Os dados quantitativos obtidos pelos questionários foram analisados por meio da formulação de tabelas, gráficos e comparações com outros dados retirados de fontes externas.

Enquanto isso, os dados qualitativos, advindos das questões abertas e da análise de outros materiais, foram interpretados por meio da leitura e comparação, permitindo o estabelecimento de padrões e conexões entre eles. Por fim, a combinação dos métodos escolhidos foi crucial para o andamento da pesquisa, pois permitiu o andamento do projeto e a idealização da iniciativa de reciclagem “Recicla CSMM”.

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atualmente, a destinação de resíduos sólidos em Minas Gerais apresenta avanços notáveis em termos de registro e infraestrutura; entretanto, ainda persistem lacunas significativas relacionadas à gestão adequada e ao destino ambientalmente correto. A percepção sobre reciclagem entre a população de Minas Gerais mostra uma discrepância entre o discurso e a prática cotidiana. Bicalho, Pereira e Laudares (2016) apontam que, embora a legislação brasileira — especialmente a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010) — enfatize a importância da educação ambiental, grande parte da população relata falta de campanhas locais ou orientações claras sobre a separação de resíduos, o que compromete a efetividade das políticas públicas.

Além disso, no formulário disparado pelo grupo, foi possível notar que diversos cidadãos, independente do nível de escolaridade, classe social ou idade, possuem pouco ou nenhum conhecimento sobre reciclagem, visto que cerca de 58,7% dos entrevistados acreditam que a educação básica — ou qualquer período escolar que os mesmos tenham cursado — não lhes ensinou o suficiente sobre reciclagem ou descarte sustentável. Entretanto, cerca de 98% desse grupo diz saber o que é reciclagem, indicando uma noção incorreta sobre o tema.

Por fim, fica claro que a desinformação sobre reciclagem é um desafio para a gestão ambiental das regiões metropolitanas de Minas Gerais. Muitos cidadãos não possuem o conhecimento necessário para separar e entregar o lixo corretamente ou quais são os materiais que podem ser reciclados, gerando prejuízos ao ecossistema mineiro.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei nº 3.676, de 03 de junho de 2003. Institui o Programa de Coleta Seletiva de Lixo e dá outras providências. Disponível em: [verificar se o link está correto]. Acesso em: 04 ago. 2025.

BRASIL. Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 3 ago. 2010. Seção 1, p. 1. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a/mg/c/contagem/lei-ordinaria/2003/368/3676/lei-ordinaria-n-3676-2003-institui-o-programa-de-coleta-seletiva-de-lixo-e-da-outras-providencias>. Acesso em: 27 mar. 2025;

FERREIRA, Isabela Santana. O reuso como ação da economia circular – um estudo de caso no bairro Morada Nova no município de Uberlândia – MG. 2023. 49 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Engenharia Ambiental e Sanitária) – Universidade Federal de Uberlândia, Instituto de Ciências Agrárias, Uberlândia, 2023;

MAGALHÃES NETO, Wivaldo José. Estudo do processo de descarte de resíduos sólidos em uma instituição de ensino superior em Minas Gerais. 2019. 17 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2019.